

MINIRREURBANIZAÇÃO DE PRESÍDIOS (REURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *minirreurbanização de presídios* é o movimento de reorganização ou remodelação do ambiente intrafísico e adjacências de instituições totais prisionais, com repercussões multidimensionais e efeitos positivos observáveis nos processos de reciclagem intraconscional (recins) individual e / ou grupal das consciências envolvidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, superlativo de *parvus*, “menor; pequeno”. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço, intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbano* deriva também do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Surgiu no Século XVI. O termo *presídio* procede do mesmo idioma Latim, *praesidium*, “proteção; socorro; guarda; posto; presídio”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reorganização de instituições totais prisionais. 2. Minirreurbanização em sistema carcerário. 3. Melhorias nas dependências prisionais.

Neologia. As 3 expressões compostas *minirreurbanização de presídios*, *minirreurbanização parcial de presídios* e *minirreurbanização total de presídios* são neologismos técnicos da Reurbanologia.

Antonimologia: 1. Estagnação dos ambientes prisionais. 2. Construção de presídios. 3. Preservação das edificações prisionais.

Estrangeirismologia: o *upgrade* nos ambientes carcerários; a *prigione* renovada; o *Convivarium* compulsório melhorado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade de qualificação e melhoria do ambiente prisional.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Minirreurbanização: reorganização cosmoética. Presídios: construções anacrônicas. Minirreurban: desconstrução pró-evolutiva. Renovações predispoem melhorias.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Envergonhologia.** As **autoridades governamentais** envergonham o país quando apelam despudoradamente para medidas antidemocráticas contra o povo em inúmeras instâncias, por exemplo, as 3 explicitadas a seguir. Quando ineptas para sustentar o sistema prisional, superlotam os presídios transformados em escolas superiores de Criminologia. Quando incompetentes para resolver os problemas da educação do povo, combatem a norma culta regredindo para a norma inculta em relação ao idioma ensinado nas escolas oficiais do *Ministério da Educação*, até eliminando, sem mérito, as reprovações dos alunos. Quando ineficazes para conter o poder do governo paralelo dos traficantes nas metrópoles, descriminalizam irresponsavelmente os tóxicos pesados”.

2. “**Reformas.** A *reforma de parte* pode ser individual. A **reforma de tudo** sempre depende de todos”.

3. “**Reurbanologia.** A Reurbanologia, neste Planeta, promove a *apartação* das consciências mais doentes, consréus pioristas e entortadoras do mundo, e o **acolhimento** fraternal das consciências lúcidas, dispostas às autorreciclagens evolutivas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Reurbanologia; o holopense da intervenção espacial cosmoética; a Arquitetura Reparadora atuando na transformação holopensênica de ambientes estigmatizados; a reciclagem holopensênica prisional; os reciclopenses; a reciclopensalidade; os conviviopenses; a conviviopensalidade; a degradação holopensênica dos ambientes

carcerários sendo minimizada pela ação reurbanizadora de equipins e equipexes; a minirreurbanização de ambientes prisionais desativados como oportunidade de minimizar os rastros holopensênicos antievolutivos deixados por ex-detentos; o alívio da pressão holopensênica pós-reurban nos grupos encarcerados; a mudança gradativa para melhor do holopensene patológico prisional; o holopensene das equipexes parareurbanológicas; a manifestação pensênica individual e grupal moldando a realidade intra e extrafísica; os holopensenes ressocializadores e pacificadores alavancando o processo evolutivo; o holopensene renovado de ambientes do entorno das instituições totais prisionais; os pensenes de agentes reorganizadores em ambientes multidimensionais no sistema prisional; as novas funções dos ambientes prisionais proporcionando atualização do respectivo holopensene; o holopensene parareurbanológico melhorando a geopolítica em torno das prisões; o holopensene serenológico pacificador das reurbexes fomentando a reestruturação de ambientes baratroféricos.

Fatologia: a minirreurbanização de presídios; a qualificação dos sistemas educandários, centros de detenção provisória, cadeias, presídios e cárceres; as melhorias dos ambientes intrafísicos carcerários repercutindo no extrafísico; o papel do ambiente intrafísico nas minirrecins desencadeadas pela interconvivência carcerária compulsória; a humanização gradativa do ambiente prisional favorecendo o processo de ressocialização; os locais adequados às práticas integrativas entre funcionários, minimizando os impactos nosográficos do aprisionamento; a readequação dos ambientes em decorrência das demandas do sistema prisional, gerando melhores condições de convívio entre os apenados; a cama de pedra, o concreto e as grades sendo arquitetura predominante secular em contraste com o regime semiaberto com alojamentos mais confortáveis e cerceamento mínimo; a reforma nas alas prisionais mudando o ambiente para melhor; as áreas para prática de esportes contribuindo para o processo de integração entre os detentos; as bibliotecas instaladas dentro dos presídios, proporcionando expansão de ideias; o ambiente educacional dentro das instituições penais construído para estimular o acesso à educação formal do egresso; as salas de aula nos centros de detenção como oportunidade de evoluir através da educação; os locais próprios à profissionalização durante o cumprimento da pena; o trabalho formal para empresas privadas dentro das prisões; as áreas de horta para atendimento interno e externo aos muros; a manutenção do entorno das prisões e espaços públicos, por meio da atividade extramuros concedida pelo regime semiaberto; as reconstruções das unidades prisionais com características mais humanitárias em decorrência de rebeliões; o restauro arquitetônico e urbanístico de alas carcerárias específicas de unidades prisionais desativadas convertendo-se em ambientes sadios para novas funções; o investimento público em alterações nos ambientes internos visando mudanças positivas na manifestação dos criminosos; o fechamento de presídios obsoletos ao modo do Carandiru; a reciclagem compulsória das consréus através da restrição da liberdade; a mudança de instituição total prisional para unidade cultural de fim educacional; a opção por atividades sociais, culturais, turísticas, econômicas e mentaissomáticas como prioritárias para a renovação de ambientes prisionais estagnados; o turismo em áreas de antigas prisões desativadas e remodeladas, favorecendo as mudanças multidimensionais; as ações minirreurbanizadoras no intrafísico colaborando nas potenciais intervenções parareurbanológicas em curso no Planeta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os encapsulamentos parassanitários coletivos nas prisões facilitados pelos ambientes em melhores condições; a paraasepsia da toxidade energética por meio da melhoria arquitetônica dos ambientes; o trabalho ostensivo de amparadores extrafísicos alinhados às minirreurbanizações mesmo diante da falta de lucidez dos assistidos quanto à multidimensionalidade; o encaminhamento de consciexes energívoras proporcionando melhoras no ambiente energético dos presídios; a diminuição de possessões patológicas individuais e coletivas enquanto reflexo dos processos de minirreurbanização; os pararregates de consciexes em recintos penais desmantelados intrafísicamente; o trabalho dos amparadores extrafísicos nos socorros assistenciais de consciências obnubiladas facilitado pela melhora das condições intrafísicas locais; a blindagem energética dos muros mantenedores de grupos nas prisões, constituindo parassegurança necessária aos trabalhos de minirreurbanização; as reur-

bins alinhadas ao processo da reurbex, gerando o deslocamento compulsório da parapopulação carcerária; a descablagem energética das ambiências e edifícios intrafísicos penais; as projeções lúcidas (PLs) descortinando os bastidores extrafísicos e promovendo o reconhecimento das equipexes atuantes nos processos multidimensionais em instituições totais prisionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reurbex*; o *sinergismo conscin predisposta-ambiente favorável*; o *sinergismo predisposição pessoal-amparabilidade*.

Principiologia: os *princípios da Cosmoética* orientando as minirreurbanizações em ambientes prisionais; o *princípio da ação e reação*; o *princípio da organização*; o *princípio do aproveitamento das oportunidades evolutivas*; o *princípio da evolução consciencial*.

Codigologia: o *código de conduta belicista* dos prisioneiros, necessitando alterações cosmoéticas; a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na realização de obras públicas nos presídios dificultando os processos de minirreurbanização.

Tecnologia: a *técnica do encapsulamento parassanitário*; a *técnica da desassedialidade grupal* mediante a mudança do ambiente; as *técnicas de projeto arquitetônico e urbanístico*; as *técnicas de readequação espacial em edificações penais desativadas*; a *técnica da recin*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntário dos grupos de Direitos Humanos* nas prisões; o *voluntário docente*; o *voluntário médico*; o *voluntário tacionista* minimizando o desamparo no cárcere; o *voluntariado na arrecadação e doação de livros* para instituições totais; o *voluntário aprendiz encarcerado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evolucologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito sutil das minirreurbanizações nos ambientes carcerários*; o *efeito da tecnologia favorecendo a melhoria dos ambientes prisionais*; o *efeito da minirreurbanização na melhoria do holopensene prisional*; o *efeito halo da renovação espacial positiva ressignificando ambientes carcerários*; o *efeito da minirreurbanização de presídios nos edifícios lindeiros*.

Neossinapsologia: as *neossinapses recicladoras resultantes das minirreurbanizações em instituições totais penais*; as *neossinapses advindas do contato com os ambientes prisionais renovados*.

Ciclologia: as minirreurbanizações gerando *ciclo de mudanças nos ambientes prisionais degradados*; o *ciclo erro-reparação*; o *ciclo das reciclagens ambientais*; o *ciclo das reciclagens intraconscienciais*; o *ciclo degradação-intervenção-renovação*.

Enumerologia: a reurbanização; a renovação; a remodelação; a reconstrução; a reforma; a ressignificação; a readequação.

Binomiologia: o *binômio ambiente pessoal-ambiente coletivo*; o *binômio reciclagem individual-reciclagem coletiva*; o *binômio inseparabilidade grupocármica-interprisão grupocármica*; o *binômio qualificação espacial-ampliação consciencial*; o *binômio pequenas reformas-grandes melhorias*.

Interaciologia: a *interação ambiente intrafísico-ambiente extrafísico*; a *interação minirreurbanização de presídios-recins individuais*; a *interação uso da edificação-influência das consciexes presentes*; as *interações multidimensionais equipins-equipexes em prol das minirreurbanizações de presídios*.

Crescendologia: o *crescendo reorganização espacial-reciclagem intraconsciencial-renovação extrafísica*; o *crescendo ambiente inóspito-ambiente reciclogênico*; o *crescendo projeto-planejamento-realização*.

Trinomiologia: o *trinômio carceragem-muralha-entorno*; o *trinômio espaços extramuros-espaços entremuros-espaços intramuros*; o *trinômio ambiente penitenciário-energias conscienciais gravitantes-morfopenses*; o *trinômio predisposição-abertismo-ação*; o *trinômio degradação de presídios-degradação humana-degradação holopensênica*; o *trinômio arquitetura medieval-arquitetura prisional-renovação espacial*.

Polinomiologia: o *polinômio desconstrução-antiestigmatização-desopressão-revitalização*.

Antagonismologia: o *antagonismo tradição carcerária / renovação de presídios*; o *antagonismo construção precária / edificação funcional*; o *antagonismo ambiente inóspito / habitação sadia*; o *antagonismo desordem espacial / ambiência positiva*; o *antagonismo construção anacrônica / arquitetura moderna*; o *antagonismo instituição penal / espaço sociocultural*; o *antagonismo contenção por muralha / visitação aberta ao público*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as reciclagens poderem ocorrer dentro dos ambientes prisionais*; o *paradoxo de reformas externas poderem motivar reformas íntimas*; o *paradoxo de a impregnação energética inicialmente permanecer nos espaços intrafísicos de instituições penais apesar das mudanças nas edificações*; o *paradoxo de a convivência pacífica poder ocorrer entre conscins belicistas*.

Politicologia: as políticas de segurança pública; a política da boa vizinhança entre grupos rivais; a *nosocracia*; a *convivioocracia*; a *assistenciocracia*; a *evoluciocracia*; a *reurbanocracia*; a *reciclocracia*; a *serenocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; as *leis da Evoluciologia* aplicadas às reurbanizações; a *lei da intercooperação multidimensional*; a *lei do maior esforço evolutivo* chancelando recins.

Filiologia: a *grupofilia*; a *conviviofilia*; a *reciclofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *dessensibilização da claustrofobia*; a *eliminação da conviviofobia*; a *diminuição da reciclofobia*; a *superação da neofobia*.

Sindromologia: o *autenfrentamento da síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: o *início da diminuição das manias baratrosféricas* resultante das minirreurbanizações.

Holotecologia: a *reurbanoteca*; a *grupocarmoteca*; a *convivioteca*; a *recinoteca*; a *arquiteturoteca*; a *evolucioteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reurbanologia*; a *Reurbexologia*; a *Arquitetura*; o *Urbanismo*; a *Engenharia*; a *Tecnologia*; a *Paratecnologia*; a *Convivioologia*; a *Recinologia*; a *Amparologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *consciex transmigrada*; as *consciex energívoras*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin encarcerada*; a *conscin egressa de presídio*; a *personalidade reciclável*; o *ser interassistencial*; a *conscin organizadora*; as *equipexes técnicas*.

Masculinologia: o *assediado*; o *assediador*; o *agente penitenciário*; o *diretor prisional*; o *reformador*; o *arquiteto*; o *urbanista*; o *engenheiro*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *reurbanizador*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *assediada*; a *assediadora*; a *agente penitenciária*; a *diretora prisional*; a *reformadora*; a *arquiteta*; a *urbanista*; a *engenheira*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora extrafísica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *reurbanizadora*; a *evolucióloga*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens consbel*; o *Homo sapiens transmigratus*; o *Homo sapiens criminalis*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens homicidiarius*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens gruppalis*;

o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens recyclicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minirreurbanização *parcial* de presídios = as melhorias pontuais nas edificações de distritos prisionais e, conseqüentemente, nos respectivos holopenses; minirreurbanização *total* de presídios = a recuperação ambiental abrangente nas instituições prisionais, com melhorias dos espaços adjacentes, capaz de recompor estigmas baratroféricos multidimensionais.

Culturologia: a diminuição da *cultura do fechadismo consciencial*; a intervenção na *cultura do belicismo*; a minimização da *cultura do gersismo*; a eliminação da *cultura da autocorruptibilidade*; a *cultura da grupalidade*; a *cultura da Interassistenciologia Multidimensional*; a *cultura da Conviviologia*; a *cultura das organizações ambientais*; a *cultura da evolução espacial*; a *cultura da desopressão social*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a minirreurbanização de presídios, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agrilhoteca:** Holotecologia; Nosográfico.
02. **Aprisionamento holopensênico:** Holopensenologia; Nosográfico.
03. **Automundividência reurbanológica:** Pararreurbanologia; Homeostático.
04. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
05. **Docência no sistema prisional:** Reeducaciologia; Neutro.
06. **Intervenção espacial cosmoética:** Pararreurbanologia; Homeostático.
07. **Minirreurbanização:** Reurbanologia; Homeostático.
08. **Minirreurbanização doméstica:** Reurbanologia; Homeostático.
09. **Pararreurbanólogo:** Pararreurbanologia; Homeostático.
10. **Privação providencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
11. **Projeção consciente pró-reurbex:** Reurbanologia; Homeostático.
12. **Reurbanização na Tríplice Fronteira:** Reurbanologia; Neutro.
13. **Segurança pública:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sinergismo reurbexológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.

A MINIRREURBANIZAÇÃO DE PRESÍDIOS, ALÉM DE MELHORIAS INTRAFÍSICAS EM AMBIENTES INSTITUCIONAIS TOTAIS, PODE IMPULSIONAR REICLAGENS INDIVIDUAIS E GRUPAIS, EM PROL DA REQUALIFICAÇÃO DA SOCIN.

Questionologia. Você leitor ou leitora, compreende os *efeitos extrafísicos dos processos da minirreurbanização*? Tem alguma participação lúcida na melhoria dos holopenses prisionais?

Videografia Específica:

1. **Experiência Criativa; Prisões na Holanda: Museu Nacional da Prisão**; 01.02.2020; 08min58; *Experiência Criativa*; Youtube-Brasil; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=piH4Wx7f_Gg>; acesso em: 04.07.2022.
2. **Gomes, Saulo; Desativação do Carandirú; ENG9 Produções**; 2002; 14.09.2018; 18min09; *Saulo Gomes Acervo*; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qCDJLHDd6Jo>>; acesso em: 10.07.2022.
3. **Kyrillos, Diogo; Ilha do Diabo! Dentro da Pior Prisão do Mundo**; 01.09.2019; 11min52; *Diogo Kirillos – Nômadés Viajantes*; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TKH0-5RYjpA>>; acesso em: 04.07.2022.
4. **Menezes, Vanessa; Passei a Noite na Prisão Holandesa**; 03.02.2020; 09min22; *Vanessa's Diaries*; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NS9fALIU160>>; acesso em: 04.07.2022.
5. **Oliveira, Ronaldo; Presídio Antigo – Casa da Cultura**; 29.09.2018; 13min02; *Ronaldo Oliveira*; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=A-pbaZzLTQw&t=511>>; acesso em 06.08.2022.
6. **Português Viajante; Antigo Presídio vira Fábrica de Joias e Artesanato**; 08.08.2021; 10min02; *Português Viajante*; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8v7ZGKH9ITM>>; acesso em 06.08.2022.
7. **Ribeiro, Tácito; Depois de 28 Anos da Demolição do Presídio da Ilha Grande, Eu volto Onde Tudo começou...**; 27.06.2022; 18min56; Tácito Chagas Ribeiro Ribeiro; *Youtube-Brasil*; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sQ4HiwhrXHI>>; acesso em: 05.08.2022.
8. **Segurança e Cidadania; Presídios Antigos geram Turismo e Renda em Israel enquanto os Brasileiros são Demolidos**; 01.05.2019; 03min31; *Segurança e Cidadania*; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cCys-LroQPs&t=33s>>; acesso em: 06.08.2022.

Bibliografia Específica:

1. **Costa, Cláudio; Evolução em Cadeia: Reciclagem de um Presidiário pela Tenepes**; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Luiza Rezende; *et al.*; 200 p.; 28 caps.; 1 *E-mail*; 33 enus.; 1 foto; 1 tab.; 1 *website*; glos. 300 termos; 15 filmes; 46 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 13 a 123.
2. **London, Jack; O Andarilho das Estrelas (The Star Rover)**; pref. Michel Sokoloff; trad. Merle Scoss; 318 p.; 22 caps.; 1 citação; 1 *E-mail*; 2 fotos; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Axis Mundi Editora*; São Paulo, SP; 1993; páginas 11 a 318.
3. **Varella, Drauzio; Estação Carandiru**; revisoras Carmem S. da Costa; Ana Maria Barbosa; & Eliana Naitoioli; 368 p.; 59 caps.; 84 fotos; 14 ilus.; 1 mapa; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; 19ª reimp.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 1999; páginas 18 a 20, 64 a 69, 121 a 131, 144 a 147, 155 a 159, 223 a 225 e 279 a 295.
4. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 241 a 248, 571, 572, 677 a 680, 806, 858 a 864, 919 a 923, 926 a 931, 960, 961, 976, 977, 982 e 991 a 1.000.
5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 502 a 506, 869, 870, 898 a 904, 1.039, 1.118 e 1.119.
6. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 731, 1.026, 1.629, 1.717 e 1.758.

Webgrafia Específica:

1. **BBC News, Brasil; Holanda enfrenta “Crise Penitenciária”: Sobram Celas, faltam Condenados**; Artigo; *BBC News Brasil*; 13.11.2016; disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-37966875>; acesso em: 04.07.2022.
2. **CicloVivo; Mais de 22 Toneladas de Alimentos foram cultivados em Presídios de MG**; Artigo; *Redação CicloVivo*; 27.07.2022; disponível em: <<https://ciclovivo.com.br/mao-na-massa/horta/mais-de-22-toneladas-de-alimentos-foram-cultivados-em-presidios-de-mg/>>; acesso em: 04.07.2022.
3. **Duarte, Hugo Garcez; A Baixa Criminalidade nos Países mais Felizes do Mundo**; Artigo; *Jus*; 11.02.2018; disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/64085/a-baixa-criminalidade-nos-paises-mais-felizes-do-mundo>>; acesso em: 04.07.2022.
4. **Hypeness; Uma Prisão do Século XIX transformada em Hotel de Luxo**; Artigo; *Redação Hypeness*; 22.02.2013 atualizada em 08.04.2013; 18 fotos; disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2013/02/uma-prisao-do-seculo-xix-transformada-em-hotel-de-luxo/>>; acesso em: 04.07.2022.

5. **Monday Feelings; Hotel Celica em Liubliana: Como Foi Dormir na Antiga Prisão Convertida em Hostel;** Artigo; *Mondau Feelings*; 6 fotos; disponível em: <<https://www.mondayfeelings.com/pt-br/dormindo-em-uma-antiga-prisao-em-liubliana-eslovenia/>>; acesso em: 04.07.2022; 20h01.

6. **Rotas de Viagem; Castelo d'Ilf – História e Curiosidades da Prisão do Conde de Monte Cristo;** Artigo; *Rotas de Viagens*; 24.01.2022; 6 fotos; disponível em: <<https://rotasdeviagem.com.br/castelo-dif-historia-e-curiosidades-da-prisao-do-conde-de-monte-cristo/>>; acesso em: 04.07.2022; 19h55.

7. **Sousa, Rainer Gonçalves; A Lendária Prisão de Alcatraz;** Artigo; *História do Mundo*; 1 foto; disponível em: <<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/a-lendaria-prisao-de-alcatraz.htm>>; acesso em: 04.07.2022; 19h38.

8. **Terra; Conheça 10 Antigas Prisões que foram Abertas ao Público;** Artigo; *Site Terra*; 15.03.2013; 3 fotos; disponível em: <<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/turismo/internacional/conheca-10-antigas-prisoas-que-foram-abertas-ao-publico,a9fc6ea1a9e6d310VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html>>; acesso em: 04.07.2022; 18h30.

9. **Vaiano, Bruno; Por Falta de Presos, Holanda fecha 24 Prisões;** Artigo; *Super Interessante*; 13.02.2017; 1 foto; disponível em: <<https://super.abril.com.br/sociedade/por-falta-de-presos-holanda-fecha-24-prisoas/>>; acesso em: 04.07.2022; 19h32.

G. S. S.